

## EDITORIAL

A **Revista aSPAs** verticalizou-se em sua edição **4.1** para o tema **Arte e Vida**. Nosso propósito foi contemplar a diversidade e/ou pluralidade de publicações, que se relacionassem aos mundos teatrais e performáticos. Às novas estéticas que insurgem do cotidiano, do que parece habitual, mas podem se sobressair por meio do prisma tratado. Esse olhar ao diverso faz parte da estreita parceria e colaboração mútua entre os professores e os estudantes-pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), da Universidade de São Paulo.

O objetivo desta edição é o de tratar a cena contemporânea, abrir e discutir os caminhos pulsantes que perpassam pela presença das autobiografias e do estreito fio divisor entre a realidade e a ficcionalidade. Portanto, o nosso propósito é instigar a produção artística; bem como suas análises sobre os atritos, as interseções e as sobreposições, as conexões desconexas e desconexões conexas.

Na seção **Especial**, a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Verônica Fabrini, da Universidade de Campinas (Unicamp), é nossa convidada e debate, em *Arte e Vida*, a epistemologia da pesquisa em artes nas universidades brasileiras em trabalho escrito a partir de sua fala de abertura no 3<sup>o</sup> *Seminário de Pesquisas em Andamento* (3<sup>o</sup> SPA), em 2013, na ECA/USP.

A seção **Artigos** contempla sete trabalhos cujo processo de pesquisa estão avançados ou concluídos. Carolina De Nadai, em *Pôr-Se Com, Compor*, tendo como base o Modo Operativo 'AND' de Fernanda Eugénio e João Fiadeiro, discute a edificação cênica em relação ao teatro e à performance. Érika Bodstein, com *Os Contornos do Efêmero*, analisa *Os Efêmeros* (2006), de Ariane Mnouchkine, no Théâtre du Soleil, a partir de três filtros: memória, espaço e história. Mariana de Cássia Assumpção, no trabalho *As relações entre arte e vida em Lukács e Vigotski*, investiga as analogias entre arte e vida, com o olhar às práticas sociais e à educação escolar.

Em *Depoimentos e Arquivos na Construção da Dramaturgia Contemporânea*, Janaina Leite debate a apropriação na cena contemporânea de autobiografias, principalmente no que se refere ao teatro documentário e à performance. Tendo como viés

a estreita película consciente/inconsciente, Paula de Lima Baraldi, em *Entre, Loucura*, examina a personagem ‘Loucura’, na direção de Fauzi Arap (1938 – 2013), dos espetáculos *Pano de boca* (1976) e *Um ponto de luz* (1977). Em *Dissolução de Fronteiras*, Sofia Rodrigues Boito mergulha em Sophie Calle, através da obra *Suíte Vénitienne* (1979). Ela examina a dissolução da categorização artística por meio de diversificados campos de estudos. Vanessa Macedo, no trabalho titulado *Sem Título*, discute a dramaturgia na dança e procura a intersecção entre o criativo e o autoral, ao colocar em cena a mesma obra, porém interpretada por três artistas diferentes.

A seção **Desenhos de Pesquisa**, conta com o estudo de Daniela Alves Pereira que aborda em seu artigo a experiência do ‘real’ na arte, tendo como exemplo *Joseph Beuys*. Através do autor-título, foca-se para a ação expandida transitando pelo teatro e pela performance.

Na seção **Do Lado de Fora do Teatro**, com o trabalho *Teatro, Público e Espacialidade*, Shirlei Torres Perez afere, pela ótica da comunicação, a espacialidade como mediadora da percepção do cotidiano. Para isso, a autora centra-se nas duas seguintes obras: *Braakland – Terra Esquecida*, da Cie Dakar, da Holanda; e *Os Efêmeros*, do Théâtre du Soleil, da França.

Agradecemos a todos os colaboradores desta edição e ao incentivo do PPGAC (ECA-USP) à realização do presente volume. Estamos desejosos de que os trabalhos publicados ampliem a qualidade, o prisma das discussões e as práticas artísticas.

Michel Mauch  
Leonel Martins Carneiro  
Beth Lopes